

ÁGATA, 'ÔNIX' E 'BOLINHA', NOVAS CULTIVARES DE PÊSSEGOS DE INDÚSTRIA PARA O SUL DO BRASIL

BONIFÁCIO HIDEYUKI NAKASU¹, ASCUNIA JIMENEZ FELICIANO¹,
MARIA DO CARMO BASSOLS RASEIRA² e LEON FREDRIC HOUGH³

RESUMO - Adaptação ao clima, dilatação do período de safra, produtividade, qualidade das frutas para conserva e resistência a doenças, são algumas das características buscadas pelo programa de melhoramento genético do pessegueiro desenvolvido no CNPFT. São apresentadas três novas cultivares que irão satisfazer tanto aos produtores quanto as indústrias de conserva. A cultivar Ágata tem o período de safra uma semana antes da cultivar Diamante e, o início da colheita da 'Ônix' ocorre no final da colheita da 'Diamante'. Tanto 'Ágata' quanto a 'Ônix' produzem frutas de muito boa qualidade e tamanho grande. A cultivar Bolinha é altamente produtora de frutas de tamanho pequeno a médio, mas é tolerante à podridão parda causada por *Monilinia* sp.

Termos para indexação: Adaptação, produtividade, período de safra, melhoramento genético, conserva, resistência a doenças.

'ÁGATA', 'ÔNIX' AND 'BOLINHA', NEW PEACH CULTIVARS FOR INDUSTRY IN THE SOUTH OF BRAZIL

ABSTRACT - Climatic adaptation, spreading of the ripening period, productivity, canning fruit quality and disease resistance, are some of the characteristics pursued by the peach breeding program developed at the CNPFT. Three new cultivars are presented which will satisfy the growers as well as the processing industries. The cv. Agata ripens a week before the cv. Diamante and, the ripening of 'Ônix' starts at the end of the harvesting of 'Diamante'. Both 'Agata' and 'Ônix' bear very good quality and big sized fruits. The cv. Bolinha is highly productive of small to medium sized fruits but it is tolerant to brown rot caused by *Monilinia* sp.

Index terms: Adaptation, productivity, ripening period, breeding, canning, disease resistance.

INTRODUÇÃO

A indústria de processamento necessita de pêssegos para enlatamento que satisfaçam certas exigências quanto à cor, firmeza, sabor, textura e que tenham forma arredondada e bom tamanho (> 5 cm de diâmetro) (Bassols et al. 1981).

O lançamento de novas cultivares criadas pelo programa integrado entre o Centro Nacional de Pesquisa de Fruteiras de Clima Temperado - CNPFT da EMBRAPA e a Estação Experimental Fitotécnica de Taquarí - EEFT da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, trouxe, como

consequência uma série de implicações sócio-econômicas. A dilatação do período de colheita, de quinze para cerca de noventa dias possibilitou a oferta de empregos nas fábricas por um período mais longo, concorrendo, também, para a diminuição do período ocioso da indústria. A distribuição da produção de pêssegos para conserva em um período mais longo, diminuiu os riscos de perda de frutos por podridão ou maturação passada, para os produtores, segundo Nakasu et al. 1980.

O tamanho das frutas de cultivares já lançadas como: 'Cerrito', 'Diamante', 'Magno', 'BR-2', 'BR-4' e 'BR-6', apresenta vantagem do ponto de vista de economia de mão-de-obra na colheita e na indústria e de rendimento de polpa (Nakasu et al. 1980 e Bassols et al. 1981).

Este trabalho tem por finalidade apresentar três novas cultivares de pessegueiros para fins industriais: 'Ágata', 'Ônix' e 'Bolinha'. Estas cultivares que amadurecem em diferentes épocas constituem novas opções aos persicutores do Sul do Brasil.

¹ Eng.^o - Agr.^o, Ph.D., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Fruteiras de Clima Temperado (CNPFT), Caixa Postal 403, CEP 96100, Pelotas, RS.

² Eng.^o - Agr.^o, M.Sc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Fruteiras de Clima Temperado (CNPFT), Caixa Postal 403, CEP 96100, Pelotas, RS.

³ Professor, Ph.D., Rutgers University, New Brunswick, New Jersey, USA.

MATERIAL E MÉTODOS

Estas três cultivares foram desenvolvidas no CNPFT.

'Ágata' foi selecionada em 1975, como seleção Conserva 458, dentre os "seedlings" de segunda geração (F2) do cruzamento 68201140 x C2R19T182 realizado na Rutgers University, New Brunswick, N.J., USA, pelo Professor L.F. Hough.

'Ônix' foi selecionada em 1976 entre os "seedlings" de primeira geração (F1) do cruzamento entre 'Farrapos' e 'Diamante'. Foi testada como seleção Conserva 546 em Pelotas e Piratini. 'Farrapos', proveniente do cruzamento entre 'Edmundo Perret' x 'Aldrighi'/P.L., apresenta planta vigorosa produtora de frutas grandes de forma ovalada, com ponta, sutura desenvolvida e maturação tardia. 'Diamante' é originária do cruzamento: 'Convênio' x Pelotas 77, é produtora de frutas de bom tamanho, muito boa qualidade e maturação precoce. A qualidade da 'Diamante' provém da cv. Convênio e a precocidade da seleção Pelotas 77 que, por sua vez, é um F2 do cruzamento: 'Cardeal' (precoce de mesa) x 'Aldrighi' (cv. local de conserva) (Nakasu et al. 1980, 1981).

A cultivar Bolinha foi testada na propriedade do Sr. Albino Shawn, na Cascata, 5.^o Distrito de Pelotas, tendo sido levada em meados da década de 1950, da antiga Estação Experimental de Pelotas, atual CNPFT. Presume-se que ela seja um "seedling" da cv. Aldrighi.

Os trabalhos de avaliação de "seedlings" e teste de seleções seguiram aqueles descritos por Feliciano 1979 e Hesse 1975.

Estas cultivares foram testadas nos municípios

de Pelotas, Canguçu e Piratini, RS. Foram também realizados o enlatamento de frutos na planta piloto do CNPFT, para periódica avaliação de frutos processados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A planta da cv. Ágata é vigorosa, de forma aberta-vertical e produtiva. Produz frutas de tamanho grande (maioria com diâmetro médio acima de 6 cm), de forma redondo-oblonga, simétrica e de muito boa aparência. A polpa é não fundente, de coloração amarela-ouro, firme e resistente à oxidação. A flor é rosácea e autofértil. A plena floração ocorre em fins de agosto (Tabela 1), geralmente escapando às geadas tardias. A aparência da compota é ótima e a qualidade muito boa de sabor doce-ácido. A maturação se dá entre fins de novembro a princípios de dezembro, cerca de uma semana antes da cv. Diamante. Pelo comportamento da planta em Pelotas, estima-se que 'Ágata' necessite de 400 horas de frio no período de repouso para um desenvolvimento normal de floração e frutificação. Adapta-se bem na região da Encosta Sudeste do Rio Grande do Sul. Em tratamentos fitossanitários de inverno realizados nas coleções de pessegueiros de Pelotas, verificou-se que esta cultivar apresenta-se muito sensível à calda sulfocálcica.

A cv. Ônix apresenta a planta muito vigorosa, de copa vertical semi-aberta, folhagem densa e muito produtiva. Produz frutas de tamanho grande (diâmetro médio entre 5,5 a 6,5 cm), de forma

TABELA 1. Dados fenológicos da cv. Ágata no CNPFT, Pelotas, RS.

Dados	Ano					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
Idade da planta/Anos	-	-	3	4	5	6
Início da brotação/Data	02/09	13/08	02/08	10/08	20/08	13/08
Plena Floração/Data	13/09	26/08	13/08	21/08	31/08	21/08
Início da Colheita/Data	17/12	03/12	02/12	28/11	06/12	-
Peso médio do fruto (g)	110	-	100	160	135	-

redondo-oblatas, com sutura levemente desenvolvida e firmes. A polpa é não fundente, de coloração amarela-ouro e firme. A flor é rosácea e autofértil. A plena floração ocorre entre meados a fins de agosto (Tabela 2). A qualidade do fruto em

conserva é muito boa em uniformidade, coloração, brilho e sabor. A maturação das frutas se dá entre fins de dezembro a princípios de janeiro, numa época muito boa, pois coincide com o período de fim de colheita da cv. Diamante. Estima-se que

TABELA 2. Dados fenológicos da cv. Ônix no CNPFT, Pelotas, RS.

Dados	Ano					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
Idade da planta/Anos	-	-	3	4	5	6
Início da brotação/Data	18/08	12/08	02/08	10/08	04/08	03/08
Plena Floração/Data	03/09	24/08	13/08	21/08	16/08	13/08
Início da Colheita/Data	05/01	21/12	30/12	23/12	28/12	-
Peso médio do fruto (g)	125	106	106	111	130	-

'Ônix' necessite 300 horas de frio (temperatura $< 7,2^{\circ}\text{C}$) durante o período de repouso para um desenvolvimento normal da floração e brotação.

A planta da cv. Bolinha é de porte semi-vigoroso, de copa aberta, muito produtiva. A fruta é de tamanho pequeno a médio, podendo ser aumentado com a prática de um bom raleio. É de forma redonda com a sutura um pouco desenvolvida, firme e com bastante tolerância à podridão parda causada por *Monilinia* sp. A polpa é amarela, não fundente, muito firme e de bom sabor. A flor é

rosácea e autofértil. A plena floração ocorre, em geral, entre meados a fins de agosto (Tabela 3). A qualidade da fruta, após enlatamento, é considerada boa, apesar da coloração clara e sabor fraco. A maturação da cv. Bolinha se dá de meados a fins de janeiro, coincidindo com a da cv. Capdesboscq. Esta cultivar requer de 300 a 400 horas de frio (temperatura $< 7,2^{\circ}\text{C}$) durante o período de repouso para que haja uma boa quebra de dormência. Mudas e/ou borbulhas destas três cultivares poderão ser adquiridas no CNPFT.

TABELA 3. Dados fenológicos da cv. Bolinha no CNPFT, Pelotas, RS.

Dados	Ano			
	1982	1983	1984	1985
Idade da planta/Anos	3	4	5	6
Início da brotação/Data	02/08	16/08	08/08	08/08
Plena Floração/Data	13/08	16/08	08/08	31/07
Início da Colheita/Data	24/01	16/01	23/01	-
Peso médio do fruto (g)	100	70	104	-

CONCLUSÕES

1. Recomenda-se o cultivo de 'Ágata' em regiões mais frias do Sul do Brasil, onde haja um acúmulo de horas de frio superior a 400 horas. Esta cultivar poderá ser uma opção para locais onde ocorrem geadas tardias. Não se deve pulverizá-la com calda sulfocálcica.

2. A cv. Ônix é uma boa opção para persicultores que desejam colher frutas no fim da colheita de 'Diamante'.

3. 'Bolinha', a cultivar que produz frutas com boa tolerância à podridão parda poderá ser cultivada em regiões que acumulem mais de 300 horas de frio hibernal.

REFERÊNCIAS

BASSOLS, M. do C.M.; NAKASU, B.H. & FELICIANO, A.J. Cultivar BR-6, uma nova opção de pêssego de ma-

turação tardia para a indústria. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 6., Recife, PE, 1981. Anais... Recife, Sociedade Brasileira de Fruticultura, 1981. v.4, p.1115-20.

FELICIANO, A.J. Melhoramento genético do pessegueiro no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 5., Pelotas, RS, 1979. Anais... Pelotas, Sociedade Brasileira de Fruticultura, 1979. v.3, p.1259-74.

HESSE, C.O. Peaches. In: JANIC, J. & MOORE, J.N., eds. *Advances in fruit breeding*. West Lafayette, Purdue University Press, 1975. p.285-335.

NAKASU, B.H.; BASSOLS, M. do C.M. & FELICIANO, A.J. Temperate fruit breeding in Brazil. *Fruit Var. J.*, 35(4):114-21, 1981.

NAKASU, B.H.; FELICIANO, A.J. & BASSOLS, M. do C.M. Cultivares de pêssego para indústria. Pelotas, EMBRAPA-UEPAE de Cascata, 1980. 35p. (EMBRAPA UEPAE de Cascata. Circular Técnica, 2).